

As Oficinas Permanentes de Cultura do IFRS – *Campus Canoas*¹

Siany Soares Bech², Gustavo Neuberger³

RESUMO

O Programa Oficinas Permanentes de Cultura atua na comunidade externa e interna do IFRS - *Campus* Canoas desde 2011. A partir dele, são oferecidas atividades que vão além do currículo tradicional da Educação Profissional, as quais possibilitam aos cidadãos a vivência com outros contextos socioculturais. Em seus objetivos, o Programa busca implementar espaços para construção do conhecimento a partir da linguagem artística – música, fotografia, desenho, teatro, entre outros; valorizar os talentos e estimular a autoestima dos participantes; aproximar a comunidade externa e interna do *campus* e dialogar e refletir sobre elementos de diversidade cultural e social. Para isto, o Programa promove oficinas no IFRS – *Campus* Canoas, assim como em escolas da região. Além disso, organiza eventos como as Mostras de Artes e Mostras Culturais, os quais se caracterizam por oportunizar maior credibilidade e promoção de ações de extensão. O programa mostra-se eficiente, formando indivíduos com grande abrangência intelectual e, principalmente, participantes com elevada estima e instigados à busca de novos saberes. Concluindo, é possível considerar que, a partir das realizações do Programa Oficinas Permanentes de Cultura, agregamos à comunidade espaços de desenvolvimento de ideias, de integração e de novas experiências.

Palavras-chave: Cultura. Artes. Diversidade.

Introdução

De acordo com a proposta dos Institutos Federais, o objetivo central dos Institutos não é formar um profissional para o mercado de trabalho, mas sim desenvolver capacidades necessárias para se atuar no mundo do trabalho, onde o cidadão poderia ser um técnico, um filósofo, um escritor,

¹ Programa de Extensão: “Oficinas Permanentes de Cultura”, *Campus* Canoas, (2019).

² Estudante do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Canoas. sianybech21@gmail.com

³ Doutor em Microeletrônica, Docente da área de Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Canoas. gustavo.neuberger@canoas.ifrs.edu.br

entre outras profissões, superando o preconceito de que um trabalhador não pode ser um intelectual ou um artista. Então, tendo em vista a proposta dos IFs, é fundamental que haja ações que permitam este desenvolvimento mais amplo nas esferas culturais e artísticas. O Programa Oficinas Permanentes de Cultura é um Programa de Extensão, que tem como objetivo proporcionar espaços de manifestações culturais para toda comunidade. Assim, desde 2011, o Programa tem trabalhado com muitos estudantes e servidores do IFRS – *Campus* Canoas, além de sua comunidade externa. O Programa Oficinas Permanentes de Cultura, desde sua criação, busca proporcionar atividades que auxiliem no desenvolvimento do participante, estimulando sua criatividade, autoestima e seu pensamento crítico. As oficinas também servem como espaços de interação social, pois acredita-se que oportunizar o convívio com o outro, considerando suas diversidades culturais, é uma forma eficaz de combater todo tipo de preconceito (VIEIRA, 2014). Sendo assim, o Programa reconhece que as artes são fatores que possibilitam a vivência e o olhar a outras culturas e, portanto, têm um importante papel na extinção da discriminação e da intolerância cultural.

Desenvolvimento

Ao longo dos nove anos de Programa, muitos roteiros teatrais foram adaptados e utilizados, sendo estes oriundos de diversos outros países, tais como peças de William Shakespeare e filmes de Tim Burton. Muitas músicas e suas respectivas coreografias também já foram ensaiadas e apresentadas pela Banda e pelo Grupo de Dança do Programa. Além disso, equipamentos, estilos e teorias de Fotografia e Desenho são fatores muito representativos nestes projetos.

Sendo assim, o Programa Oficinas Permanentes de Cultura atua como um programa de extensão internacionalizado, já que leva à sua comunidade externa e interna espaços de propagação cultural, onde são utilizados elementos de diversas culturas mundiais. Além disso, a troca de elementos culturais se mostra efetuada quando o Programa transmite seus conhecimentos construídos. Vídeos, fotos, textos e relatos são adicionados ao *blog* e mídias sociais, sendo estes possíveis de acesso de qualquer local do Mundo via internet.

Atualmente, o Programa conta com seis Projetos vinculados, são eles: Oficina de História em Quadrinhos, Oficina de Roteiro Audiovisual, Oficina de Desenho, Oficina de Fotografia, Oficina de Música e Oficina de Teatro, e todas são realizadas no IFRS - *Campus* Canoas, semanalmente, podendo ocorrer tanto no período da manhã, da tarde ou da noite. Em anos anteriores, também já fizeram parte do Programa outras oficinas, como a de Dança e de Xadrez. Além disso, o Programa realiza Mostras de Artes e Mostras Culturais, tanto nas escolas da região, quanto no próprio *campus*. Nelas, ocorrem apresentações teatrais e musicais, exposições de trabalhos, apresentações orais, e oficinas diversas (como de fotografia, desenho, origami etc.), que podem ser oferecidas tanto pelos próprios alunos participantes do Programa, quanto pelo público externo.

Em 2012, foi iniciado pelo Programa um projeto chamado “Tropicália Revisitada”, o qual tinha como objetivo construir um espetáculo que dialogasse com o tema do movimento tropicalista, ocorrido no Brasil no final dos anos 60. Porém, ele não havia sido finalizado até 2019, ano em que o Programa decidiu retomar o projeto e apresentá-lo no 4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, ocorrido no IFRS - *Campus* Bento Gonçalves. Utilizando o teatro como eixo central, o espetáculo também apresenta alguns números musicais tocados ao vivo e utiliza projeção de peças audiovisuais, como histórias em quadrinhos, fotografias e curtas-metragens para contar a história de uma família que ao se perder em uma viagem de carro, busca ajuda na casa de um senhor cujo filho desapareceu durante a ditadura militar. Ao longo do espetáculo, vão sendo apresentados alguns dos

elementos do Movimento Tropicalista e do seu contexto histórico, estabelecendo correlações com os tempos atuais. Trata-se, portanto, de um exercício de construção coletiva que busca dar visibilidade ao Programa, amalgamando seus diferentes projetos, constituindo, assim, um repertório para ser apresentado em escolas e eventos culturais como forma de divulgação institucional.

Figuras



⬆ **Figura 1.** Apresentação do espetáculo “Tropicália Revisitada” no 4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino no IFRS - Campus Bento Gonçalves. **Fonte:** Próprios autores (2019).



⬆ **Figura 2.** Apresentação dos integrantes da oficina de música no evento IFCITEC (Feira de Ciências, Inovação e Tecnologia) no IFRS - Campus Canoas. **Fonte:** Próprios autores (2019).



⬆ **Figura 4.** Foto tirada durante a oficina de fotografia no IFRS - Campus Canoas/RS. **Fonte:** Próprios autores (2019).

⬅ **Figura 3.** Alunos durante oficina de desenho pintando quadros para a Mostra de Arte e Cultura no IFRS - Campus Canoas. **Fonte:** Próprios autores (2019).

Conclusão

O Programa Oficinas Permanentes de Cultura tem alcançado seus objetivos e, a cada ano que se passa, expande mais seus horizontes, buscando atingir mais pessoas a cada atividade e evento organizados. Nota-se que os participantes das oficinas aprimoram suas habilidades artísticas e sua desenvoltura pessoal. O Programa também contribui para a autoestima e a motivação de cada um, além de cumprir com seu objetivo extensionista, pois tem levado suas atividades a muitos indivíduos não estudantes ou servidores do IFRS, principalmente através da ação Mostra nas Escolas, que já atingiu 6 escolas de rede pública nos arredores do *Campus Canoas*.

Além disso, a função de levar espaços de convívio com a diversidade tem se mostrado eficaz dentro do Programa e, conseqüentemente, da vida pessoal de cada indivíduo, por meio dos debates e ações artísticas. Portanto, o Programa Oficinas Permanentes de Cultura revela-se de grande importância à comunidade do IFRS – *Campus Canoas*. ■

Referências

VIEIRA, R. DE. A. **Preconceito e diversidade cultural**: o que revelam as pesquisas brasileiras em educação? Dedicar revista de educação e humanidades, n.5. 2014.